

REPORTAGEM ESPECIAL

FERNANDO MADEIRA



Para as amigas Fernanda Schmidt, 21 anos, e Luar Lucia Fonseca de Araújo, de 27, ir nadando até as ilhas Pituã e Itatiaia se tornou parte da rotina semanal

ILHAS: BELEZA, DIVERSÃO E LAZER ALÉM DAS PRAIAS

Locais são áreas de preservação, mas podem ser visitados



MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Tão perto das cidades, mas ricas em belezas ainda desconhecidas, as ilhas do Estado despontam como uma opção a mais de turismo para capixabas e para quem vem de fora. Seja pela diversidade marinha ou pelas aves que delas fazem seu berço, nessas pequenas porções de terra, cercadas de água por todos os lados,

a natureza prova o quanto pode ser generosa para os olhos de seus amantes.

Algumas são tão próximas da costa que é possível chegar a braçadas, como faz Luar Lucia Fonseca de Araújo, 27. Com amigos, ela se habituou a nadar até as ilhas Pituã e Itatiaia, vistas a olho nu da praia de Itapoã, em Vila Velha. “Costumamos assistir o pôr do sol na ilha. É como se estivéssemos mais perto na natureza, é bem mais bonito”, lembra Luar.

Para quem vê o mar apenas de tempos em tempos, navegar até uma ilha pode ser surpreendente. Quem diz isso é o analista de suporte Gledson de Oliveira Dias, 38. Ele, que mora em São Paulo, chegou ao Estado pa-

PRESERVAÇÃO

“A ideia é desenvolver um turismo sustentável, para preservar o ecossistema das ilhas”

JOSÉ SALES FILHO
SECRETÁRIO DE TURISMO

ra visitar a família junto à esposa e à filha de três anos, e no dia seguinte já estava curtindo o dia em Pituã. “Foi a minha prima quem nos levou depois que vimos uma foto e ficamos curiosos. É muito bacana, o visual é muito bonito, vemos piscinas naturais”, relata.

Atravessando a Terceira

Ponte, 23 ilhas costeiras espalham-se por Vitória e também não poupam encantos. Entre as mais conhecidas, o oceanógrafo da Prefeitura de Vitória, Paulo Rodrigues, cita as ilhas do Socó e das Cobras, além de Galheta de Dentro e Galheta de Fora. Peixes recifais, tartarugas, corais, cavalos marinhos e estrelas do mar são apenas parte de tudo o que se pode observar ao redor desses locais, conhecidos pela riqueza de sua biodiversidade.

Por serem áreas de preservação, as ilhas possuem restrições de navegação em um raio de 200 metros. Por isso, uma alternativa é associar as visitas à práticas de esportes, como stand up paddle e caiaque. “Dá para mer-

gulhar ao redor delas. Viajamos para longe para ver algo que está perto de nós. No verão aparecem até botos-cinza, e com as águas claras é possível observar debaixo d’água”, ressalta Paulo.

Uma das cidades mais frequentadas por turistas durante a alta estação, Guarapari também possui redutos pouco explorados. Entre eles, está o arquipélago de Três Ilhas, em Setiba. De acordo com o Subgerente de Educação Ambiental, Rivelino Tharcilio Santos Galvão, o local serve como berçário de espécies marinhas.

“Pedrões e corais com peixes de aquário são rodeados por um fundo de areia clara e pesada, onde é comum achar linguados e, às

vezes, tartarugas e arraias. O passeio é aproveitado por mergulhadores, apneistas e acompanhantes”, indica.

TURISMO

Investir no turismo ecológico, especialmente voltado para o mar, é uma das metas da Secretaria de Turismo do Estado. Segundo o secretário José Sales Filho, a ideia para os próximos anos é criar maneiras sustentáveis de explorar as ilhas, transformando-as em pontos atrativos, mas também preservados pelos próprios turistas e profissionais do setor.

“É uma atração para quem busca contato puro com a natureza, mas todos têm que ser responsáveis por manter esses ecossistemas.”

CONHEÇA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS ILHAS DO ESTADO

FERNANDO MADEIRA

VILA VELHA PRAIA DE ITAPOÃ

▼ Pituã

Localizada a 500 metros da Praia de Itapoã, bem na curva onde está a colônia de pescadores, Pituã é uma das ilhas mais conhecidas de Vila Velha e, apesar de pequena, possui atrativos como piscinas naturais.

▼ Itatiaia

Um pouco mais distante que Pituã está o arquipélago de Itatiaia, constituído por sete ilhas. Além de possuir belas paisagens, serve também como local de reprodução de aves marinhas, como garças e andorinhas. Tanto Pituã quanto Itatiaia são acessíveis por nado ou pequenas embarcações. É proibido desembarque em ambas as ilhas entre 15 de março e 15 de outubro.

PRAIA DA COSTA

▼ Ilha Rodrigues

Fica na Praia da Sereia. Pode-se chegar até ela nadando ou com equipamentos, como caiaques.

GUARAPARI SETIBA

▼ Três Ilhas

Conhecido pela grande beleza cênica e pela importante biodiversidade marinha, o arquipélago das Três Ilhas é uma área natural protegida, que integra a Área de Proteção Ambiental de Setiba (APA de Setiba). É um local ideal para a prática do turismo ecológico. Formado por cinco ilhas, o desembarque é permitido pelo lema somente em três delas: Quitogo, Cambaião e Guararema.

Algumas escunas da região fazem o trajeto e podem ser uma opção para se chegar ao local. Mas, atenção: atividades como pesca amadora e caça subaquática só podem ser praticadas a 100 metros das ilhas.

▼ Ilha Rasa

Junto à Ilha Francisco, forma um pequeno arquipélago. Possui quatro pontos de mergulho, com fundo de pedras, polvos, lagostas e diversos tipos de peixes. Além de um naufrágio de um barco pesqueiro e do Veleiro da Enseada, os corredores de pedras também abrigam diversas espécies marinhas.

▼ Escalvada

Os seus corais são um catálogo vivo de invertebrados e peixes recifais e considerado um



Gledson de Oliveira Dias, 38, veio com a esposa e a filha para Vila Velha e não deixou de passar por Pituã

FERNANDO MADEIRA



É possível chegar a nado à Ilha de Pituã, uma das mais visitadas, diante da Praia de Itapoã

PAULO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



Vale a pena

A mineira Beatriz conheceu a ilha de Galheta de Dentro, em Vitória, e se surpreendeu.

“Fomos de caiaque e a vista é maravilhosa. Além do mar, há muitas coisas na ilha para se ver, como as plantas e aves. É lindo”

—
BEATRIZ RODRIGUES
16 anos, estudante

dos pontos clássicos de mergulho no Estado. No entanto, desde 1988, o desembarque na ilha é proibido devido à reprodução das andorinhas-do-mar.

ENTRE A PRAIA DO MORRO E A PRAIA DA CERCA

▼ Ilha da Raposa

Localiza-se no Parque Natural Municipal Morro da Pescaria e para visitá-la é preciso atravessar a nado um pequeno canal. Os visitantes podem desfrutar de passeios entre pedrões, corais e a estrutura do naufrágio Bepo, a oito metros de profundidade.

VITÓRIA

▼ Ilha do Socó, Galheta de Dentro, Galheta de Fora, Ilha das Cobras

Estas estão entre as ilhas mais visitadas por

banhistas de Vitória, que desejam um contato mais próximo com a natureza. Localizadas por toda a baía da cidade, desde Camburi até a Ilha do Boi, passando pelo Canal de Vitória, elas são remanescentes da vegetação de restinga e berço para a reprodução de aves. O fundo do mar também é rico em biodiversidade, abrigando corais, cavalos marinhos, diversas espécies de peixes e tartarugas. As ilhas podem ser acessadas a nado, mergulho ou através de caiaques e pranchas de Stand up Paddle. Embarcações não são permitidas em um raio de 200 metros ao redor delas por serem áreas de preservação permanente. Galheta de Dentro e Galheta de Fora não podem ser visitadas entre 15 de março e 15 de outubro, devido à reprodução das andorinhas-do-mar.

PIÚMA

▼ Ilha do Gambá

A visita costuma acontecer em sua maior parte em alta temporada e o acesso se faz por terra. Lá é possível praticar trekking, mountain bike, pesca e mergulho, além de caminhar pela trilha para aproveitar o pôr do sol.

▼ Ilha do Meio

É procurada para pesca e arremesso.

▼ Ilha dos Cabritos

Possui uma praia de águas cristalinas e é mais procurada por quem quer explorar a paisagem. O acesso é possível por meio de embarcações que saem da praia.

PRESERVAÇÃO

▼ Regras básicas

Para visitar as ilhas é preciso obedecer a algumas normas para evitar danos ao meio ambiente:

- Verificar e respeitar os períodos em que as ilhas não puderem ser visitadas
- Não danificar a vegetação
- Não acampar
- Não deixar lixo
- Não levar animais
- Não perturbar a fauna residente ou migratória
- Não fazer fogo, mesmo com lenha ou carvão.

REPORTAGEM ESPECIAL



FLASH

**Rumo à ilha de Pituã**

A 500 metros da praia de Itapoã está a ilha de Pituã, já bem conhecida por quem frequenta a região. Além de ir nadando, outra opção para se chegar lá é através dos barcos de pescadores locais, que fazem o trajeto todos os dias. Além da visão ao redor, a pequena ilha possui atrativos como piscinas naturais. Uma ótima forma para aproveitar os dias de sol.

FOTO: Fernando Madeira

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br


ESPECIAIS
Confira matérias especiais de verão com fotos e vídeos. leia.ag/verao2017



FLASH

**Surpresa**

Rogério Marcio Melo, 60, visitou Pituã pela primeira vez com a namorada Geovana Peres Santos Neves, 52, e a sobrinha Camila Melo Reis Ferreira, 20. Ele, que há pouco tempo descobriu o passeio nas ilhas, surpreendeu-se. "É muito bonito, e a gente acha que só tem isso fora daqui."

FOTO: Sullivan Silva



FLASH

**Aventura na ilha**

As estudantes de Psicologia Carolina Rocha, 19, e Marina Fortinado, 22, adoram explorar a ilha de Pituã. FOTO: Sullivan Silva